



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS**

CAMPUS ARAGUATINS

CURSO SUPERIOR LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

MARIA EDUARDA LEMOS PEREIRA

**NOVO ENSINO MÉDIO: ANÁLISE DAS DISCIPLINAS ELETIVAS NO COLÉGIO
MILITAR DO ESTADO DO TOCANTINS DA UNIDADE VI –
ANTONINA MILHOMEM**

ARAGUATINS-TO

2024

MARIA EDUARDA LEMOS PEREIRA

**NOVO ENSINO MÉDIO: ANÁLISE DAS DISCIPLINAS ELETIVAS NO
COLÉGIO MILITAR DO ESTADO DO TOCANTINS DA UNIDADE VI –
ANTONINA MILHOMEM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Araguatins, como exigência à obtenção do grau de graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas.

Orientador: Prof. Me. Jorlan Lima Oliveira

ARAGUATINS-TO

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

P436n Pereira, Maria Eduarda Lemos

Novo ensino médio: : análise das disciplinas eletivas no Colégio Militar do Estado do Tocantins da Unidade VI- Antonina Milhomem / Maria Eduarda Lemos Pereira. – Araguatins, TO, 2024.
46 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Araguatins, Araguatins, TO, 2024.

Orientador: Me. Jorlan Lima Oliveira

1. Novo Ensino Médio. 2. Eletivas. 3. Itinerários Formativos. I. Oliveira, Jorlan Lima. II. Título.

CDD 570

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Araguatins

FOLHA DE APROVAÇÃO

TÍTULO: NOVO ENSINO MÉDIO: ANÁLISE DAS DISCIPLINAS ELETIVAS NO COLÉGIO MILITAR DO ESTADO DO TOCANTINS DA UNIDADE VI- ANTONINA MILHOMEM

AUTOR: Maria Eduarda Lemos Pereira

ORIENTADOR: Prof. Me. Jorlan Lima Oliveira

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, *Campus* Araguatins, como parte das exigências para a conclusão do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Aprovado (a) em 12 de dezembro de 2023.



Documento assinado eletronicamente por **Jorlan Lima Oliveira, Servidor**, em 12/12/2023, às 17:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Correa da Silva, Servidor**, em 14/12/2023, às 14:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Katia Paulino de Sousa, Servidora**, em 20/12/2023, às 08:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftoc.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2189028** e o código CRC **E6795F0B**.

Dedico este trabalho à minha família que sempre apoiou a minha caminhada e a todos aqueles que me ajudaram nesse processo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha mãe, Luiza Lemos, que sempre me incentivou a estudar pois sempre quis um futuro melhor a seus filhos e que acredita que a educação muda a vida das pessoas. Aos meus irmãos que, com certeza, cansaram de me ouvir dizer coisas sobre a biologia e ensino que eles se quer entendem, mas quase sempre se mostraram dispostos a ouvir.

A mim mesma por ter persistido mesmo com todas as lutas e dificuldades encontradas na minha caminhada.

Quero agradecer também aos meus amigos que fizeram com que essa caminhada fosse mais leve na medida do possível e que nesse último ano me ajudaram dizendo que eu conseguiria.

Agradeço muito ao meu orientador, Professor Jorlan Lima que aceitou me guiar nesse trabalho e teve paciência com minhas limitações. Saiba que foi um presente ter encontrado e ter o senhor como orientador.

E por último, mas não menos importante, agradeço à banca avaliadora que aceitou o convite para fazer parte desse momento tão importante da minha vida.

“Ensinar não é transferir conhecimento,
mas criar as possibilidades para a sua
própria produção ou a sua construção”.

(Paulo Freire)

RESUMO

O Novo Ensino Médio propõe uma reforma na matriz de referência curricular dos alunos do 1º, 2º e 3º ano dessas etapas escolares. A Lei nº 13.415/2017 que institui as alterações estabelece maior integração e flexibilidade curricular, além da oferta de itinerários formativos. Deste modo e de forma conjunta, a escola deverá articular as disciplinas eletivas, as quais não foram excluídas do processo educacional no novo Ensino Médio. Diante desse contexto, este trabalho teve por objetivo analisar como os professores do Colégio Militar do Estado do Tocantins da Unidade VI – Antonina Milhomem estão lidando com as disciplinas eletivas dentro da sala de aula no contexto do novo ensino médio. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de caráter qualitativo e descritivo, que utilizou de arcabouço bibliográfico e documental, além de aplicação de um questionário com o intuito de descrever as experiências e opiniões dos professores. A partir dos resultados desta pesquisa observou-se que o Estado do Tocantins elaborou orientações quanto a implantação do Novo Ensino Médio, porém a respeito das disciplinas eletivas as orientações não conseguiram diminuir as diversas dúvidas dos professores, fato que causou e causam problemas na sua articulação.

Palavras-chave: Novo Ensino Médio, Eletivas, Itinerários Formativos, CPM Araguatins-TO.

ABSTRACT

The New Secondary Education proposes a reform in the curricular reference matrix for students in the 1st, 2nd and 3rd year of these school stages. Law No. 13,415/2017, which institutes the changes, establishes greater curricular integration and flexibility, in addition to offering training itineraries. In this way and jointly, the school must articulate elective subjects, which were not excluded from the educational process in the new High School. Given this context, this course completion work aimed to analyze how teachers from the Military College of the State of Tocantins of Unit VI - Antonina Milhomem worked on the elective subjects that were integrated into the training itineraries in the school routine during the year 2023. To this end, qualitative and descriptive research was carried out, which used a bibliographic and documentary framework, in addition to applying a questionnaire with the aim of describing the experiences and opinions of teachers. From the results of this research, it was observed that the State of Tocantins prepared guidelines regarding the implementation of the New High School, however, regarding elective subjects, the guidelines were unable to resolve the various doubts of teachers, a fact that caused and still causes problems with your articulation.

Keywords: New High School. Electives. Training Itineraries. CPM Araguatins.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	– Sexo	25
Figura 2	– Formação dos professores.....	25
Figura 3	– Tempo de carreira na educação.....	26
Figura 4	– Familiaridade com as mudanças do Ensino Médio	27
Figura 5	– Eficácia dos planos repassados	28
Figura 6	– Relevância das eletivas no novo Ensino Médio	28
Figura 7	– Recursos disponíveis para escola.....	28
Figura 8	– Criação das eletivas.....	30
Figura 9	– Ingresso dos alunos no mercado de trabalho e faculdades	31
Figura 10	– Integração das eletivas	31
Figura 11	– Interesse dos alunos nas eletivas.....	32
Figura 12	– Influência das eletivas	33
Figura 13	– Desafios da implementação das eletivas	33
Figura 14	– Eletivas que a escola oferta	34
Figura 15	– Nuvem de palavras 1	35
Figura 16	– Nuvem de palavras 2	36

LISTA DE SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CMTO	Colégio Militar do Tocantins
DCT/EM	Documento Curricular do Tocantins do Ensino Médio
EPT	Educação Profissional Técnico
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
IF	Itinerário Formativo
INEPE	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação e Cultura
NEM	Novo Ensino Médio
PISA	Prova Internacional de Avaliação de Alunos
SEDUC	Secretaria de Estado de Educação

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	14
2.1 Novo Ensino Médio e seus desafios no cotidiano escolar	15
2.2 Disciplinas eletivas e itinerários formativos: diferenças e aproximações.....	17
2.3. Novo Ensino Médio no Estado do Tocantins: a reestruturação curricular	18
5. METODOLOGIA	21
5.1 Tipo de pesquisa.....	21
5.2 Local da realização da pesquisa	21
5.3 Critérios de inclusão e exclusão e aspectos éticos da pesquisa	22
5.4 Do levantamento dos dados e participantes da pesquisa	22
5.5 Análise dos dados.....	23
6. RESULTADOS E DISCUSSÃO	23
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
Apêndice A — questionário-semiestruturado sobre as disciplinas eletivas submetido aos professores participantes	42
Anexo A: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	45

1 INTRODUÇÃO

Importante ressaltar que no corrente ano de 2023 o governo federal, por meio do Ministério da Educação, suspendeu o cronograma de implementação do Novo Ensino Médio por 90 dias, conforme a Portaria Ministerial nº 399, de 8 de março de 2023, para consulta pública, avaliação e reestruturação da política nacional do Ensino Médio.

O Novo Ensino Médio está em vigor em algumas escolas desde o ano de 2022 e até o ano de 2024 deverá estar integrado em todas as escolas do país. Essa mudança ao longo dos três anos aumentará a carga horária total de 2400 horas para 3000 horas, das quais 1800 serão para as disciplinas obrigatórias da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e 1200 horas para os Itinerários Formativos (IF). Estes poderão ser oferecidos como: projeto de vida, eletivas orientadas e trilhas de aprendizagem, também conhecidas como aprofundamento (BRASIL, 2017).

Esse novo modelo tem a aprendizagem voltada para a formação de cidadãos e no desenvolvimento de habilidades e competências para fortalecer o protagonismo juvenil. As disciplinas são integradas em cinco áreas de conhecimento: (I - linguagens e suas tecnologias; II - matemática e suas tecnologias; III - ciências da natureza e suas tecnologias; IV - ciências humanas e sociais aplicadas, V – Formação técnica e profissional). Isto possibilita aos alunos escolherem itinerários formativos de acordo com as áreas de seu interesse, projeto de vida e carreira.

Um dos argumentos que levou a reformulação do ensino médio foi o baixo índice dos resultados obtidos por meio das avaliações de larga escala como, Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e Prova Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) que mostravam que os alunos do país estavam a baixo do Índice de Desenvolvimento da educação (IDE).

Por outro lado, os itinerários formativos são um conjunto de disciplinas, projetos, oficinas e núcleos de estudo que os estudantes poderão escolher e são considerados a parte flexível do novo ensino médio (BRASIL, 2013). As instituições de ensino terão autonomia para definir quais itinerários irão ofertar, considerando as condições de cada região e deve ser um processo que envolva a participação de todos os discentes. Dentro dos itinerários formativos existem as disciplinas eletivas que são matérias que os alunos terão a liberdade de optar por fazerem e que não

fazem parte do componente que ele está integrado.

As eletivas seguem a mesma lógica que as disciplinas optativas, e servem para que o estudante não fique com seu conhecimento restrito a uma única área de conhecimento. Geralmente as disciplinas eletivas são curtas e devem ter duração de apenas um semestre.

O Novo Ensino Médio propõe uma reforma na matriz de referência curricular dos alunos do 1º, 2º e 3º ano dessa etapa escolar. A Lei nº 13.415/2017, que institui as alterações, estabelece maior integração e flexibilidade curricular e a oferta de itinerários formativos. Uma vez estabelecidas pela lei dentro do âmbito escolar é imprescindível que os professores estejam capacitados para elaborar seus planos de aula a fim de que o educando não seja prejudicado no seu pleno desenvolvimento educacional, pois isso iria contra o que foi estabelecido na lei que é a formação de uma sociedade melhor. Segundo Tajra (2007, p.122) “Os professores devem e precisam ser capacitados e é a mola mestra para o sucesso de implantação desses recursos no ambiente educacional”.

Outro ponto que deve ser levado em consideração é a precariedade na estrutura das escolas públicas do país e a falta de professores capacitados torna-se difícil para que as disciplinas eletivas sejam apresentadas como um ensino diversificado, significativo e crítico. A deficiência de infraestrutura nas escolas segundo Satyro e Soares (2007) afeta diretamente a qualidade da educação. Segundo Vasconcelos et al. (2021, p. 17), “A infraestrutura escolar dos municípios brasileiros melhorou entre 2007 a 2017, mas ainda há baixo nível de implementação de itens que assegurem melhor funcionamento das escolas”.

Segundo o Instituto de Corresponsabilidade pela Educação (2015, p. 43), “por meio da oferta das Eletivas de Base, objetiva-se que o estudante aprofunde conceitos ao longo do ensino médio, diversifique e amplie o seu repertório de conhecimentos e descubra o prazer de seguir em busca de mais conhecimentos ao longo da vida”. O que acaba se contradizendo com os modelos de eletivas que as escolas estão ofertando com títulos como “Brigadeiro Gourmet”, “Mundo Pet” e “Torne-se Um Milionário” (ALVIM e SUZUKI, 2023).

Apesar da proposta do novo ensino médio ser de diversificar e tornar o estudo mais atrativo aos estudantes, as exigências que a BNCC traz aos professores acabam tornando o processo de implementação muito mais exigente e cansativo do que deveria ser uma vez que, a maioria dos professores da educação básica não

receberam uma especialização para trabalhar com essas orientações.

Partindo desse pressuposto, levantou-se o seguinte problema: como os professores do Colégio Militar do Estado do Tocantins da Unidade VI - Antonina Milhomem estão conseguindo trabalhar as disciplinas eletivas dentro dos itinerários formativos na sala de aula?

Como o tema é pouco explorado dentro do campo da pesquisa, devido estar sendo implementado desde o segundo semestre do ano de 2022, isso foi um determinante importante para o objetivo que levou a esta pesquisa, que se baseia principalmente em analisar como os professores do Colégio Militar do Estado do Tocantins da Unidade VI – Antonina Milhomem estão lidando com as disciplinas eletivas dentro da sala de aula, no contexto do novo ensino médio.

Como forma de buscar a resposta desta indagação a metodologia é de caráter qualitativo e descritivo, que realizou uma breve pesquisa nos documentos ofertados pelo governo federal e estadual sobre o assunto, além da aplicação de questionário a fim de detalhar a opinião dos profissionais de educação que lá trabalham.

O presente trabalho está dividido nas seguintes partes, em primeiro momento trata-se de uma revisão de literatura sobre o tema abordado. Em seguida será apresentada a metodologia que orienta essa pesquisa, logo após os resultados e discussão e, por último, as considerações finais da pesquisa.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A Lei de Diretrizes e Bases da educação traz no seu artigo 26 a proposta de um currículo composto por uma parte diversificada:

Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos. (BRASIL, 1996, Art.26).

Desta forma observa-se a importância de trabalhar temas atuais com os estudantes para que os mesmos tenham uma formação globalizada.

Quando se lê algumas das propostas dessa nova forma de educação o que fica explícito é que o ensino médio foi reformulado para atender as demandas do

mercado de trabalho. Carvalho (2022, p. 02) afirma que:

A tese defendida afirmava que novas formas de organização do trabalho e da produção demandavam novos modelos de educação e de formação profissional e foi disseminada pelo discurso em defesa do empreendedorismo, da empregabilidade e de uma educação pautada por habilidades, competências e conhecimentos técnicos necessários à formação do novo trabalhador.

Antes desta reforma já houveram outras e o foco sempre era formar o estudante e prepará-lo para o mercado de trabalho. Essa nova reforma trouxe a mesma questão só que em outras palavras. Além disso, em algumas propagandas é apresentada a individualização das responsabilidades sociais do sujeito, ou seja, adolescentes que, na maioria das vezes, estão lidando com várias questões internas ainda têm a responsabilidade de definir se seu futuro vai ser um sucesso ou não, pois o que é apresentado é que a escolha do seu itinerário formativo pode ser uma decisão correta ou não e vai impactar diretamente no futuro dos mesmos.

2.1 Novo ensino médio e seus desafios no cotidiano escolar

O novo ensino médio veio como uma proposta de solução para os problemas encontrados na educação básica e que são relatados pelos próprios alunos, a exemplo: aulas monótonas, sem a participação ativas dos alunos e o professor expondo o seu conhecimento a respeito do conteúdo, ou seja, veio para que se possa deixar de lado a educação tradicional.

Frente a isso, muito se tem discutido sobre o que são os itinerários formativos e qual o seu papel na formação integral dos estudantes brasileiros, a maior preocupação é se o NEM vai realmente ser melhor principalmente para os estudantes de escola pública, pois os mesmos são menos privilegiados do que os alunos que estudam nas escolas particulares.

Lopes (2019) em sua pesquisa destaca que a proposta de currículo apresentada pela BNCC tende a ser restritiva de possibilidades de integração curricular, por tentar controlar o projeto de futuro dos jovens estudantes por meio de metas fixadas *a priori* o que acaba se contradizendo com o que está sendo repassado aos alunos por meio de propagandas governamentais de que eles próprios vão montar o seu currículo.

A reformulação do Ensino Médio de 2017 deu-se em meio a uma crise política e marcado pelo golpe de 2016, que destituiu a então presidente Dilma Rousseff. Em um artigo da época, Ramos e Frigotto (2016) alertaram que a Contrarreforma do Ensino Médio a partir de um golpe de Estado, foi um ataque contra as conquistas e avanços de uma perspectiva da Educação Básica fundada na formação unitária e integrada dos alunos.

O fato de que a reforma do ensino médio foi aprovada através de uma medida provisória (MP n.º 746/2016) que é um instrumento utilizado pelo presidente em casos de relevância e urgência, fica claro que políticos tinham o poder de implementar políticas que desrespeitam os direitos sociais da população brasileira, incluindo adolescentes no final da educação básica.

Após a promulgação da Lei nº 13.415/17 houveram muitas críticas devido à dimensão das medidas propostas e a falta de discussão sobre a alteração da carga horária, sobre as alterações curriculares e como seria criado os itinerários formativos. Esse “novo” Ensino Médio traz uma conceituação de currículo através de um entendimento único, colonialista e eurocêntrico (SÜSSEKIND, 2019).

Além do mais, propor aos professores e estudantes currículos que não são currículos, mas sim uma lista a ser seguida de forma arbitrária é propor a professores que negociem a educação com seus alunos para que sigam um conhecimento padronizado. Os ministros da educação do governo do ex-presidente Michel Temer procuraram modelos estrangeiros para implementação no Brasil, mas pareceram não levar em conta a realidade social, econômica e cultural dos estudantes brasileiros (FELICIO, 2019).

Outro problema que deve ser citado é a distribuição da carga horária dessas novas disciplinas, de acordo com Carvalho (2022, p. 03) “Problematizamos os itinerários formativos e as mudanças que produzem na organização do trabalho do professor, pois modificam a distribuição da carga horária e interferem na distribuição das demais disciplinas ao longo dos três anos do Ensino Médio”.

Os educadores podem se sentir sobrecarregados, pois grande parte não tem formação adequada para atuar de forma satisfatória nessas áreas de conhecimento e isso pode acabar interferindo na qualidade do ensino dos discentes.

Apesar de ter bastantes críticas ao NEM os itinerários formativos têm a possibilidade de personalizar a educação dos estudantes e são propostas muito interessantes, que precisarão de algumas reformulações e adaptações, mas que já

demonstram uma mudança na maneira de trabalhar os conteúdos propostos pela BNCC (SILVA, 2022). O que falta à maioria dos pensadores é uma nova perspectiva a respeito do tema e encontrar novas formas de se trabalhar o que está sendo proposto.

2.2 Disciplinas eletivas e itinerários formativos: diferenças e aproximações

De acordo com a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior - portaria MEC nº 1.432/2018, os itinerários formativos têm os seguintes objetivos:

1º aprofundar as aprendizagens relacionadas às competências gerais, às áreas de conhecimento e/ou a formação técnica e profissional;

2º consolidar a formação integral dos estudantes, desenvolvendo a autonomia necessária para que realizem seus projetos de vida;

3º promover a incorporação de valores universais como a ética, liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade;

4º desenvolver habilidades que permitam aos estudantes ter uma visão de mundo ampla e heterogênea, tomar decisões e agir nas mais diversas situações, seja na escola, seja no trabalho, seja na vida.

As disciplinas eletivas são uma das três modalidades que compõem os itinerários formativos, sendo as outras duas, projeto de vida e trilhas de aprendizagem. As disciplinas eletivas têm a finalidade de:

Materializar a oferta diversificada de componentes curriculares, de modo a permitir aos professores a capacidade de iniciativa, além de valorizar suas formações, competências, habilidades e conhecimentos desenvolvidos ao longo de suas carreiras (DISTRITO FEDERAL, 2018a, p.7).

Desta forma, essa modalidade juntamente com as outras duas irão compor os ifs, com a intenção de elevar o protagonismo juvenil e apresentar seus conteúdos de forma que respeite o tempo de cada um e ao mesmo tempo seja uma aprendizagem significativa. De acordo com o documento de apresentação do novo ensino médio do distrito federal, as eletivas podem ser ofertadas por diversas abordagens como, projetos, oficinas, cursos de aprendizagem e devem proporcionar aos alunos uma educação profissional (formação técnica) (DISTRITO FEDERAL, 2018b).

Os três componentes citados acima devem estar em conformidade com os eixos estruturantes dos IFs são eles: investigação científica, processo criativo,

mediação e intervenção sociocultural e empreendedorismo. O papel desses eixos é proporcionar aos educandos experiências didáticas que estejam conectadas com a sua realidade de forma a promover sua formação pessoal, profissional e cidadã. (MKT VIRTUAL, 2019).

Por fim, ainda é cedo para apontar se essa nova proposta vai ou não funcionar tão bem quanto proposta pelos documentos prescritivos. Para que as mudanças propostas pela BNCC obtenham êxito é necessário que haja investimento no profissional da educação, pois o sucesso delas passa necessariamente pelos professores. Além disso, somente a longo prazo vai ser possível dizer com propriedade se os itinerários formativos atendem as reais necessidades da comunidade escolar.

2.3. Novo ensino médio no estado do Tocantins: a reestruturação curricular

O desafio de efetivar o novo ensino médio está posto para as unidades escolares que ofertam essa etapa de ensino no território do estado tocaninense, e que atendendo a legislação vigente o promoveu gradativamente na rede estadual. De acordo com a Secretaria de Educação do Estado do Tocantins (2022), amparado pela portaria nº 521, de 13 de julho de 2021, que institui o Cronograma Nacional de Implementação do Novo Ensino Médio em 2022 foi implementado para as 1ª séries do Ensino Médio; em 2023 para as 1ª e 2ª séries e no ano que vem, 2024, será implementado em todos os anos dessa etapa de ensino.

Ainda segundo os documentos normativos o Sistema Educacional de Ensino do Tocantins dispõe de 294 colégios estaduais que ofertam o Ensino Médio, com 4.452 professores que atendem à demanda de mais de 63 mil discentes com o Ensino Médio regular, profissionalizante e Educação de Jovens e Adultos, terceiro segmento. De acordo com os dados que estão no Sistema de Gerenciamento hgEscolar, o número de estudantes matriculados na rede estadual de ensino corresponde a cerca de 148.977 no ano de 2022.

De acordo com a Secretaria Estadual de Educação no estado do Tocantins, a implementação do novo Ensino Médio acabou sendo atrasada em função da crise sanitária ocasionada pela Pandemia do Covid-19, já que outras agendas foram consideradas mais urgentes pela SEDUC, como o retorno e replanejamento das aulas de forma presencial.

A mudança curricular propôs a reestruturação na etapa do Ensino Médio e seguiu a mudanças educacionais vigentes no país. Essa nova organização curricular está fundamentada na BNCC, etapa do Ensino Médio que incide na oferta de diferentes itinerários formativos com foco em áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional do estudante do ensino médio.

O documento curricular do estado do Tocantins foi organizado em quatro cadernos. O caderno 1 compõe a primeira parte do documento e está organizado nas seguintes seções: Apresentação; Marcos Legais; Introdução; As juventudes e o Ensino Médio Tocantinense; Princípios Orientadores; Modalidades de Ensino do Ensino Médio; Arquitetura do Ensino Médio e as possibilidades para o território; A avaliação; e a Formação de Professores.

O Caderno 2 é composto por textos da Formação Geral Básica organizados por áreas de conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

O Caderno 3 é composto por Trilhas de Aprofundamento e subdividido em 5 blocos: Trilhas de Aprofundamento de Linguagens e suas Tecnologias; Trilhas de Aprofundamento de Matemática e suas Tecnologias; Trilhas de Aprofundamento de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; Trilhas de Aprofundamento de Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Trilhas de Aprofundamento de Educação Profissional Técnica de Nível Médio – EPT.

O Caderno 4 é o último a compor o Documento Curricular do Ensino Médio e apresenta concepções e orientações acerca das Unidades Curriculares Eletivas e do Projeto de Vida para composição dos Itinerários Formativos.

Sendo assim, o novo Documento Curricular do Tocantins-etapa Ensino Médio (DCT/EM) está garantido em quatro cadernos e a proposta pedagógica para a rede de ensino considera três grandes frentes: o desenvolvimento do protagonismo dos discentes e de seu projeto de vida, através da escolha orientada do que querem estudar; a valorização da aprendizagem, com a ampliação da carga horaria dos estudos; e a garantia de direitos de aprendizagem comuns a todos os jovens.

deixando o currículo mais flexível. Assim, o novo modelo de ensino médio proposto no DCT-TO, etapa Ensino Médio direciona o currículo para os interesses profissionais e acadêmicos do estudante, possibilitando-o seguir seu caminho após a conclusão da educação básica. É isso que a BNCC preconiza: aprendizagens comuns e obrigatórias, conectadas a competências que preparam os jovens para a vida. (SEDUC-TO, 2022, p. 8).

O novo DCT/EM mostra que quando o jovem é protagonista do seu percurso formativo, o mesmo ganha a capacidade para fazer suas escolhas e assim desenvolve todo seu potencial. De acordo com PROTAGONISMO JUVENIL GUIA DE AÇÕES (2022):

No momento em que o mundo abre espaço e possibilidades para que os jovens sejam protagonistas de seu próprio desenvolvimento e de sua comunidade, procuramos contribuir para elaboração de projetos e ações que permitam o desenvolvimento de habilidades, com relação direta ao ato de saber fazer, ou seja, identificar variáveis, contextualizar informações, analisar situações-problema, sintetizar, correlacionar, interpretar, refletir, pensar abstratamente e, por fim, apropriar-se do conhecimento nas diversas áreas de competências. (PROTAGONISMO JUVENIL GUIA DE AÇÕES 2022, p. 2).

Sendo assim, o protagonismo deve ser demandado em todos os componentes do currículo do aluno, desde a escolha dos projetos que são desenvolvidos na unidade escolar quanto em outras áreas da vida.

O Estado também disponibilizou um documento intitulado “Orientações pedagógicas para o currículo do novo ensino médio durante o 2º semestre de 2022”, contendo orientações pedagógicas para o segundo semestre de 2022 do novo ensino médio, que foi ajustado para ser ofertado juntamente com o Programa de Recomposição da Aprendizagem (Recomeçar), o mesmo foi implementado pela SEDUC em toda a rede estadual que visa “adequar as habilidades e as competências dos estudantes ao ano ou série em que ele está matriculado, mitigando a defasagem das aprendizagens” (RECOMEÇAR, 2022).

Para isso foi realizado um diagnóstico do quanto os estudantes aprenderam na pandemia, uma recomposição da alfabetização e letramento matemático juntamente com atividades em sala de aula, além disso utilizou-se de avaliações contínuas e monitoramento e, por fim, também foi feita uma avaliação de saída.

Nesse documento veio a resposta para a pergunta de como seria as eletivas na prática que é:

A depender da estrutura curricular de cada modalidade de ensino a carga horária da eletiva será ofertada por meio de aulas presenciais e não

presenciais. A escola poderá ofertar eletiva do Portfólio 1 e 2 disponibilizados no site da SEDUC/aba Novo Ensino Médio ou por eletiva elaborada pela própria equipe escolar (SEDUC, 2022, p. 13).

A escola deve elaborar um plano de comunicação e, após isso, mostrar aos alunos as expectativas em relação às eletivas ofertadas e as possibilidades dentro da escola, para que no momento da culminância os alunos possam identificar a importância dos aprendizados adquiridos para as suas vidas e as práticas sociais. Deste modo, pode-se observar o esforço da Secretaria Estadual em direcionar as escolas estaduais para o processo de implementação do novo ensino médio, no entanto, devido a necessidade significativa de alteração no cotidiano escolar, percebe-se que as disciplinas eletivas não tiveram um olhar que elas merecem.

5. METODOLOGIA

5.1 Tipo de Pesquisa

Trata-se de um estudo de caráter qualitativo e descritivo que segundo Gondim (2002), são configuradas como pesquisas baseadas na descrição, entendimento e interpretação da linguagem, são relevantes e úteis para criar conhecimento a partir da compreensão de significados analisados em contextos particulares. Além disso, como forma complementar será realizado levantamento bibliográfico e documental.

5.2 Local da realização da pesquisa

O Colégio Militar do Estado do Tocantins - Unidade VI - Professora Antonina Milhomem (CMTO), está localizado na Rua 6, Esquina Conjunto Rua Bartolomeu Bueno da Silva, Prédio Nova Araguatins, Araguatins-TO. Atualmente a escola conta com 932 alunos, 29 professores regentes e 3 professores auxiliares. Oferta o ensino médio regular e o curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática integrado ao ensino médio.

Um dos principais objetivos do CMTO é estimular o desenvolvimento de atitudes crítico-reflexivas e atributos de aprendizagem para que, como pessoa humana, o educando se forme adequadamente para atingir sua realização existencial, integração social, solidária e fraternal, buscando ser um agente de

transformação social.

5.3 Critérios de inclusão e exclusão e aspectos éticos da pesquisa

Como critério de inclusão, participaram desta pesquisa todos os professores da instituição que ministram as disciplinas eletivas, os quais tenham concordado por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O critério de exclusão: os professores que não ministram disciplinas eletivas na instituição e professores que atuam na instituição de educação a menos de um ano.

5.4 Do levantamento dos dados e participantes da pesquisa

Conforme Maia (2020, p.18) “Questionários são instrumentos de coleta de dados que são preenchidos pelos informantes”. Para levantamento dos dados foi aplicado um questionário semiestruturado, com perguntas abertas e fechadas, para 8 professores que atuam com as disciplinas eletivas na escola, que foi formulado pelo Google Forms e enviado via redes sociais ou e-mails, com intuito de acolher a opinião dos educadores sobre as disciplinas eletivas e assim ser possível descreve-las.

Ademais, o questionário tem a possibilidade de reunir evidências que fornecessem respostas e/ou reflexões para as indagações provenientes dos objetivos desta pesquisa. “Nas questões de cunho empírico, é o questionário uma técnica que servira para coletar as informações da realidade” (CHAER; DINIZ; RIBEIRO, 2011, p. 260). Neste sentido Gil (1999) lista que entre as vantagens de um questionário, estão a garantia do anonimato aos entrevistados, a possibilidade de escolha para os sujeitos da pesquisa no momento da resposta e a preservação dos pesquisadores em relação a possíveis influências dos respondentes.

Quanto a compreensão das mudanças ou direcionamentos que ocorreram nas disciplinas eletivas e principais orientações para a implementação foi realizada uma pesquisa documental, com intuito de identificar normativas à nível federal, estadual e principalmente na escola sobre a utilização das disciplinas eletivas na instituição escolar, nesse novo momento educacional.

5.5 Análise dos dados

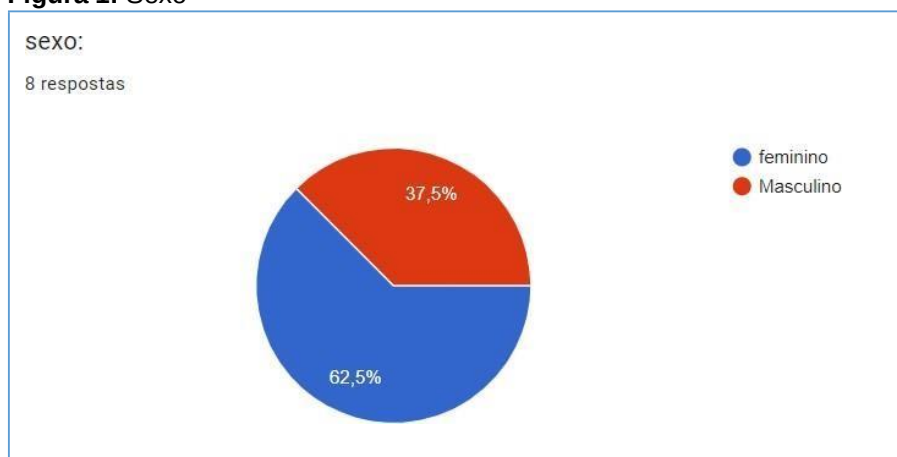
Os dados decorrentes das perguntas abertas foram tratados, agrupados e apresentados por meio de nuvem de palavras, estratégia que cria uma lista hierarquizada das principais respostas. Como forma de complementar a análise foram utilizados gráficos que serviram para as perguntas fechadas do questionário. A partir disso, em conjunto com os dados documentais e bibliográficos o pesquisador realizou sua análise tomando por base os objetivos e problemática proposta.

6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste primeiro momento é salutar ressaltar que a pesquisa foi dirigida aos professores do Colégio Militar que ministram as disciplinas eletivas dentro de suas respectivas áreas de ensino, em total 8 (oito) professores. A escolha de trabalhar com os professores ao invés dos alunos foi o entendimento de que estes são os principais mediadores de aprendizagem no ambiente escolar, além disso, possuem conhecimento prático das experiências vividas no dia a dia de sala de aula dentro da instituição de ensino.

As questões sobre a temática, somam um total de 16, sendo 12 fechadas e 4 abertas. As mesmas foram elaboradas de modo que fosse possível que o respondente se expressasse como queria, além disso as indagações buscam identificar alguns fatores sobre a componente curricular eletiva e quais os critérios utilizados na criação e oferta das mesmas na unidade escolar. Os relatos aqui dispostos foram discutidos à luz dos referenciais teóricos construídos na pesquisa.

A figura 1 apresenta o sexo dos professores que atuam nas disciplinas eletivas, sendo 62,5% feminino e 37,5% masculino. Tal fato demonstra que as mulheres possuem mais atuação nas eletivas dentro da escola. Conforme o Censo Educacional 2022 realizada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEPE), de 2,3 milhões de profissionais, 1,8 milhões (79,2%), são professoras (BRASIL, 2022).

Figura 1: Sexo

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

A primeira questão proposta, figura 2, buscou identificar qual o nível de formação educacional dos docentes. Sendo assim, 50% responderam ao questionário que, além da sua graduação possuem especialização, por outro lado 12% responderam que possuem mestrado e os outros 37,5% atestaram possuir apenas a graduação. Com base neste fato, sabe-se que a qualificação dos professores não somente enriquece seu aprendizado em relação a novas abordagens educacionais e conteúdos atualizados de suas áreas de atuação, ademais, o mesmo aprende e atualiza-se sobre inovações na educação e as diversas práticas pedagógicas na perspectiva histórica e sócio cultural.

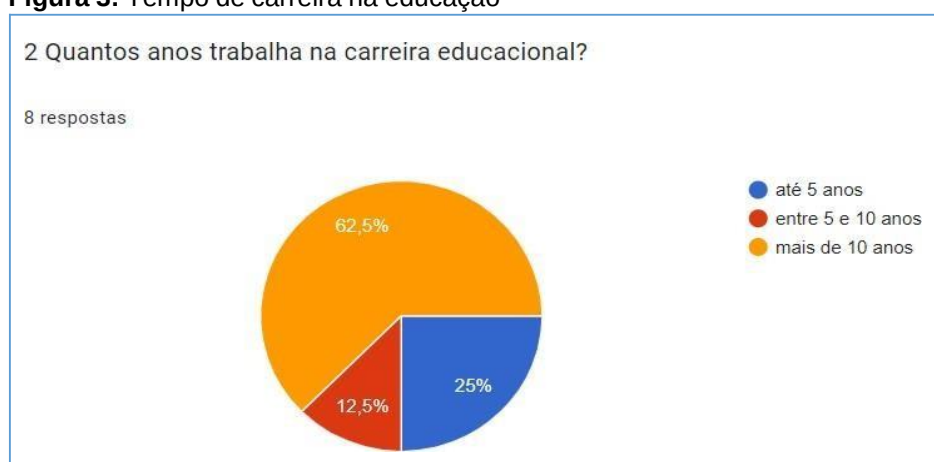
Nesse sentido Santomé (1998, p. 45) afirma “atualmente precisa-se de pessoas com uma formação polivalente para enfrentar uma sociedade onde a palavra mudança é um dos vocábulos mais frequentes e o futuro tem um grau de imprevisibilidade como nunca em outra época da história humana”.

Figura 2: Formação dos professores

Fonte: Dados da pesquisa, 2023

A figura 3, apresenta as respostas relativas a indagação sobre a quantidade de tempo que os educadores têm de carreira profissional. O gráfico mostra com as respostas adquiridas no questionário que mais de 60% estão a mais de 10 anos na docência, o que permite inferir que eles acompanharam várias mudanças, tanto na legislação educacional, quanto nas práticas pedagógicas ao longo desse tempo e mais uma vez estão inseridos numa nova proposta de ensino e podem adaptar-se ou resistir a ela.

Figura 3: Tempo de carreira na educação



Fonte: Dados da pesquisa, 2023

A figura 4 traz a resposta sobre o quanto os professores estão familiarizados em relação ao novo ensino médio e suas novas atribuições. De acordo com o gráfico dentre os 8 docentes que responderam ao questionário 50% não estão totalmente familiarizados, mas possuem algum conhecimento e outros 37,5% afirmam estar totalmente familiarizados com essas mudanças, o que implica que os planos repassados pelas Governo Federal e Estadual são esclarecedores no que diz respeito a como deve funcionar esse novo modelo de ensino.

Em contrapartida os 12,5% afirmam que não estão familiarizados, o fato de que esses professores que ministram as eletivas estão pouco familiarizados é preocupante, visto que, são eles que repassam aos alunos o que se pede nas ementas e por isso entende-se que é importante que esses sujeitos estejam cientes das alterações propostas e assim se capacitem para trabalhar em consonância com as exigências e proposições do novo ensino médio.

Esse fato não é comum somente na escola estudada, observa-se que as

mesmas dificuldades apresentadas no modelo antigo são reportadas no Novo Ensino Médio, por exemplo, a “infraestrutura inadequada das escolas (laboratórios, bibliotecas, espaços para educação física e atividades culturais)” (FERRETI, 2018, p. 26).

Ademais, Chagas (2022):

As dificuldades do ensino médio não é tão somente a questão curricular, pois, existem outros fatores que empobrecem a práxis pedagógica dessa etapa educação básica: conhecer um pouco mais da realidade social e econômica desses estudantes é primordial que a política pública do novo ensino médio seja exequível (CHAGAS, 2022, p. 36).

Figura 4: Familiaridade com as mudanças do Ensino Médio



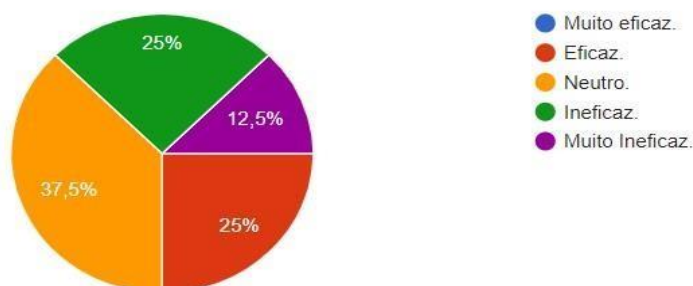
Fonte: Dados da pesquisa, 2023

A questão contida na figura 5 apresenta o que os docentes acham a respeito dos planos repassados as instituições e o quão eficaz eles são a ponto de sanar dúvidas e esclarecer sobre as disciplinas eletivas e os itinerários formativos. Dessa maneira a maior parte dos docentes mostraram-se insatisfeitos com o repasse por parte do governo, visto que se somar a partes das respostas marcadas em ineficaz e muito ineficaz soma-se 37,5% que acreditam que os planos deveriam ser melhorados, mesmo que esses professores estejam familiarizados com o NEM eles ainda têm dúvidas quanto a pratica das eletivas. 25% acreditam que os planos são eficazes e que ajudam nas dúvidas em relação as eletivas.

Figura 5: Eficácia dos planos repassados

4 Na sua concepção, os planos repassados aos professores foram eficazes e sanaram todas as dúvidas a respeito do Novo Ensino Médio?

8 respostas



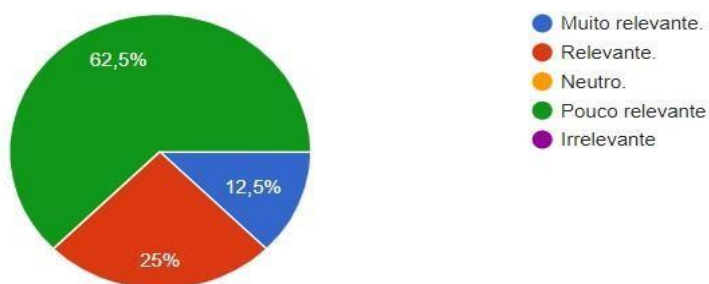
Fonte: Dados da pesquisa, 2023

A figura 6 apresenta a resposta a respeito da relevância das disciplinas eletivas na opinião explícita do docente que a ministra. Sendo assim, a maioria representada por mais de 62% dos respondentes acredita que as eletivas são de fato, pouco relevantes para os estudantes do ensino médio, levando em consideração que eles são os mais afetados pelas mudanças. Para mais, que na formulação da proposta de ensino deveria ter ocorrido a participação dos mesmos por meio de uma pesquisa para sugerir e fazer os devidos apontamentos sobre o que deveria ser incluído nesse novo processo de aprendizagem. Em seguida, 25% acredita que essas disciplinas são relevantes na educação dos jovens que frequentam a escola e cerca de 12% julga muito relevantes as eletivas para os discentes.

Figura 6: Relevância das eletivas no novo Ensino Médio

7 Na sua opinião, quão relevantes são as disciplinas eletivas para os alunos no contexto do Novo Ensino Médio?

8 respostas



Fonte: Dados da pesquisa, 2023

A figura 7 trata sobre a disponibilidade de recursos que a instituição de ensino tem para se adequar as exigências deste novo cenário educacional. Com base nas respostas obtidas percebe-se que a escola não dispõe de muitos recursos financeiros, pois 75% dos respondentes afirmaram não possuir recursos, fato que compromete as ações educacionais que precisam ser utilizados para efetivar as eletivas e nas demais disciplinas ofertadas na instituição. Porém, 25% afirmam o contrário. Esse fato chamou atenção, mas independente pouco adianta propor mudanças às escolas se os professores não poderão trabalhar da melhor forma possível e isto acaba por deixar lacunas nos conhecimentos adquiridos pelos alunos. Os recursos que se estivessem disponíveis poderiam ser utilizados na criação de laboratórios de química, já que na escola há disponível a eletiva “a química que comemos”, poderia ser criado outros tipos de laboratórios como de informática o que poderia proporcionar uma nova eletiva na escola e assim novos interesses para os alunos.

Figura 7: Recursos disponíveis para escola



Fonte: Dados da pesquisa, 2023

No que se refere a figura 8, 75% dos professores afirmaram não ter autonomia para decidir a melhor forma de ministrar as eletivas dentro de sala de aula, uma vez que não participam ativamente da criação das mesmas. De acordo com um dos respondentes “nós já recebemos os documentos prontos e só precisamos montar as aulas de acordo com o que se pede na ementa”.

O documento que ele cita é o Catálogo de Atividades Eletivas disponibilizado pela SEDUC. O documento contém ementas de disciplinas eletivas divididas pelos

seguintes eixos temáticos ou áreas de conhecimento: linguagens e suas tecnologias; matemática e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias e ciências humanas e sociais aplicadas.

Figura 8: Criação das eletivas.

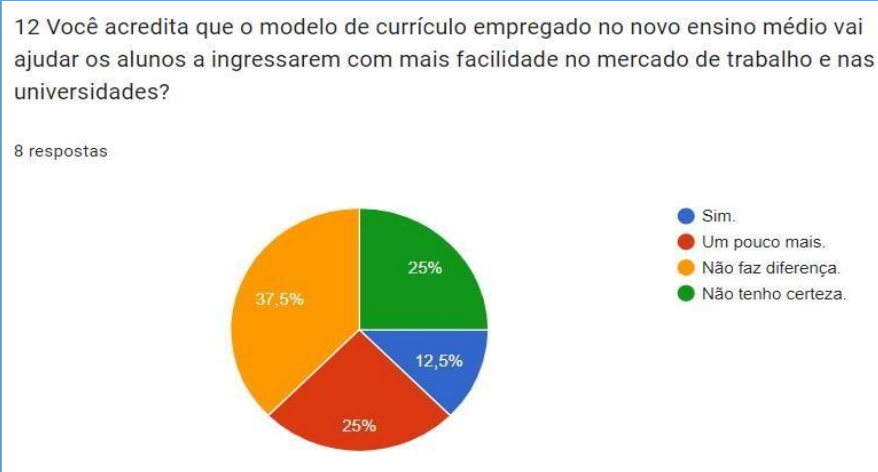


Fonte: Dados da pesquisa, 2023

O ingresso dos alunos no ensino superior é algo desejado e que inclusive se alinham às propostas dos colégios militares. Contudo, há uma reflexão de quais as formas e estratégias utilizadas são de fato eficazes para se alcançar esses resultados. A atenção que se dá nas escolas aos alunos para que os mesmos se preparem para as avaliações externas é algo notório e os mesmos são cobrados constantemente, pois é a partir disto que a escola em parte valida suas ações. Para Fernandes (2019), “Aceita-se como conhecimento adquirido que as avaliações externas são sinônimo de rigor, de exigência e de qualidade sem equacionar a possibilidade da sua utilização poder ter uma diversidade de efeitos nefastos”.

Porém, mais de 37% dos respondentes acreditam que o novo currículo não faz diferença quanto a integração dos educandos seja no mercado de trabalho ou nas instituições de ensino superior. Em outra via 25% responderam que acreditam que esse novo currículo facilita aos alunos os objetivos de carreira futura, juntamente com outros 12,5% acreditam que realmente esse novo modelo vai ajudar os alunos a se inserirem tanto no mercado de trabalho quanto nas universidades e 25% não tem certeza quanto a este fato.

Figura 9: Ingresso dos alunos no mercado de trabalho e faculdades.



Fonte: Dados da pesquisa, 2023

No que se refere a qualidade da integração das disciplinas eletivas no currículo, a figura 10 apresenta que 50% dos respondentes acreditam que as mesmas estão pouco integradas e mais de 37% dos respondentes acreditam que a integração das eletivas está ocorrendo de forma satisfatória mesmo com os percalços enfrentados no dia a dia educacional, somando os dois da mais de 80% dos respondentes que se mostram mesmo que minimamente satisfeitos com a inserção das eletivas dentro da escola. Outros 12,5% não souberam responder a esta pergunta e preferiram se manter neutros em relação e mesma.

Figura 10: Integração das eletivas

Fonte: Dados da pesquisa, 2023

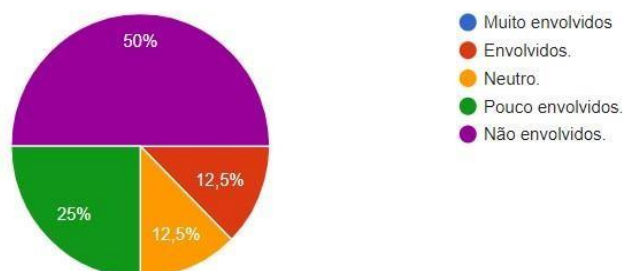
O objetivo da pergunta apresentada na figura 11 é saber, de acordo com a visão dos docentes que convivem com os alunos que participam das eletivas, até que ponto essas disciplinas são interessantes para os alunos, visto que são disciplinas que não se agrega pontos. Levando em conta a fala de um dos respondentes *“os alunos estão mais interessados nas disciplinas em que eles ganham alguma coisa por participar, se não é atribuído nota eles não fazem questão de participar das atividades propostas”*.

Por outro lado, 25% dos respondentes acreditam que mesmo que seja pouco o interesse, os alunos ainda se envolvem nas atividades das eletivas. Por outro lado 12,5%, acreditam que o aluno tem sim interesse e estão envolvidos dentro das disciplinas e 12,5% preferiram se manter neutros quanto a esta pergunta.

Figura 11: Interesse dos alunos nas eletivas

14 Como você observou o interesse dos alunos em relação às disciplinas eletivas em comparação com as matérias obrigatórias?

8 respostas



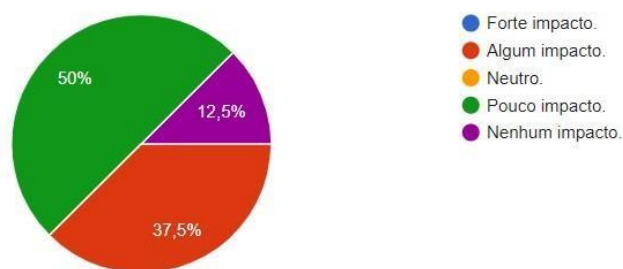
Fonte: Dados da pesquisa, 2023

A figura 12 apresenta respostas de quão relevantes são as eletivas a ponto de influenciarem nas futuras decisões dos alunos quanto a suas carreiras profissionais. A partir das respostas dos docentes pode-se concluir que as eletivas não irão causar impacto nas vidas desses alunos quanto a suas futuras profissões, já que 50% acreditam que as mesmas sejam pouco impactantes e mais de 12% acreditam que elas não causam impacto nenhum na vida desses alunos no que se refere a pergunta. Apesar disso 37,5% ainda acreditam que o ensino médio pode impactar positivamente nas escolhas de vida dos seus alunos.

Figura 12: Influencia das eletivas

15 Você acredita que as disciplinas eletivas podem influenciar as escolhas de carreira dos alunos?

8 respostas



Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Por fim, a figura 13 demonstra os desafios da implementação das eletivas no novo ensino médio na instituição. Dos respondentes, 37,5% acreditam que existem desafios significativos a serem enfrentados para que ocorra de forma satisfatória a abordagem utilizada pelos mesmos para ministrar as eletivas e outros 37,5% acreditam que os desafios enfrentados não são muito grandes, porém eles existem e devem ser enfrentados.

Fato observado no discurso de um dos respondentes “nós sempre buscamos dar o nosso melhor para que os alunos não sejam prejudicados, mesmo que as vezes seja mais complicado”. Outros 12,5% acreditam que não há tantos desafios a serem enfrentados com essa nova implementação e outros 12,5% preferiram se abster dessa pergunta e marcaram neutro.

Figura 13: desafios da implementação das eletivas



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

De acordo com Felix (2021), a partir da implementação ampliaram-se os desafios para garantir a todos as próprias finalidades do ensino médio, principalmente a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos obtidos no ensino fundamental para a devida continuidade dos estudos se assim os jovens desejarem, a preparação básica para o trabalho e a agnação dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos.

A figura 14 traz os títulos das eletivas que foram trabalhadas na escola no semestre 2023/2. Pode-se notar que tem eletivas de todas as cinco áreas de conhecimento.

Figura 14: eletivas que a escola oferta

5 Qual a disciplina eletiva você ministra ou ministrou?

8 respostas

A química que comemos
Entre direito e justiça
Redação nota 1000
Café? só se for literário
Produzindo a escrita para o mercado de trabalho
Narradores de história
O simples como decisivo: só calculando
matemática- obmep

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

A figura 15 é a primeira nuvem de palavras que consolida duas perguntas, as quais estavam relacionadas aos critérios que os professores utilizam para montar seus planos de aula para a eletiva que ministra, e se as eletivas mudam a cada semestre. Se sim, quais os critérios de substituição para as eletivas.

As duas perguntas foram colocadas juntas na mesma nuvem, pois são complementares, uma vez que uma das palavras que mais se destacou foi “votação”, que de acordo com os professores é assim que acontece a mudança de eletivas na escola, os estudantes votam, fato que pode ser atestado por meio do documento normativo enviado para SEDUC-TO (2022, p. 15), “A escola apresentará aos estudantes as Eletivas que têm possibilidades de ofertar no 2º semestre/2022 mediante votação dos estudantes”. Isso serve para que os educandos se vejam como protagonistas de suas próprias vidas.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Novo Ensino Médio trouxe um grande desafio para a sociedade estudantil tanto no que se refere a parte curricular quanto a reestruturação para a adaptação do novo sistema de ensino. É fato que ele pretende atender às expectativas dos jovens alunos e às suas necessidades educacionais, assim fortalecendo e aprofundando os conhecimentos para melhoria nos resultados do ensino-aprendizagem.

O novo currículo mais flexível foi estruturado com o objetivo de garantir uma formação integral aproximando o processo educativo da realidade dos discentes, considerando a nova demanda do mundo do trabalho e as complexidades crescentes da vida em sociedade. Porém, a reforma do ensino se mostra como se o conhecimento fosse visto apenas como um meio para um determinado fim, que é o da atuação profissional dos indivíduos.

Com base na pesquisa de KASEKER e SANSON (2017) a forma como o governo conduziu o processo de reforma do ensino médio foi apressada e quando se leva em conta que já está tramitando no Congresso um Projeto de Lei que foi elaborado por equipes de trabalho criadas pelo ministério da educação e que procuravam opções e recursos para um ensino médio de qualidade.

De qualquer modo todas essas análises são reflexões de um processo que ainda não teve fim visto que houve ainda em 2023 uma paralização na implementação desse novo ensino e que ainda há muita discussão a respeito do mesmo, ainda existem muitas questões a serem revistas pelo governo para a melhor implementação deste projeto que num todo não está sendo insatisfatório, mas precisa de rever algumas questões de acordo com a realidade de cada região.

Por fim, todas estas questões podem ser melhor aprofundadas e discutidas, visto que esse é um tema vasto e que não se esgota em apenas uma pesquisa acadêmica. De forma geral foi demonstrado o que a reforma do ensino médio representa para os professores que são os que enfrentam as dificuldades diária da sala de aula.

REFERÊNCIAS

ALVIM, M.; SUZUKI, S. **As críticas que levaram governo de Lula a suspender cronograma do Novo Ensino Médio.** 2023. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cgx4ed47wyqo>. Acesso: 07 julh. 2023.

ARQUIVOS INTERDISCIPLINARIDADE NA BNCC - SAE DIGITAL. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://sae.digital/tag/interdisciplinaridade-na-bncc/>. Acesso em: 30 nov. 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MANTENEDORAS DE ENSINO SUPERIOR PORTARIA Nº 1.432, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2018 (*). [S. l.: s. n.], [s. d.]. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-MEC-1432-2018-12-28.pdf>.

BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm. Acesso em: 3 mar. 2023.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996.** Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394compilado.htm>. Acesso em: 13/04/2023.

BRASIL. Instituto Nacional De Estudos E Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Resumo Técnico: Censo Escolar Da Educação Básica 2022.** Retirado De: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/centro-escolar/resultados/2022>. Acesso Dia: 20 Nov. 2023.

CARVALHO, C. do P. F. de; CAVALCANTI, F. O Novo Ensino Médio Paulista: velhas propostas de manutenção da dualidade estrutural e da precarização do ensino. **Educ. Form.**, [S. l.], v. 7, p. e7317, 2022. DOI: 10.25053/redufor.v7.e7317. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/7317>. Acesso em: 15 abr. 2023.

CHAER, G.; DINIZ, R. R. P.; RIBEIRO, E. A. A técnica do questionário na pesquisa educacional. **revista evidência: olhares e pesquisa em saberes educacionais**, araxá, v. 7, n. 7, p. 251-266, 2011. disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/maio2013/sociologia_artigos/pesquisa_social.pdf. acesso em: 13 out. 2023.

CHAGAS, A. M.; Souza, T. M.; Ferreira V. A. **O PERCURSO INICIAL DE IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL.** [S. l.], 2023. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/1119/821>. Acesso em: 27 nov. 2023.

DOCUMENTO CURRICULAR DO TERRITÓRIO DO TOCANTINS DCT- TO - ETAPA ENSINO MÉDIO. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://www.to.gov.br/seduc/documento-curricular-do-territorio-do-tocantins-dct-to->

etapa-ensino-medio/4hdqnsjj0uwt. Acesso em: 27 nov. 2023.

DISTRITO FEDERAL. **Coleção Ensino Médio em debate: Textos para Discussão do Ensino Médio no Distrito Federal**. Volume 1: Uma cronologia das políticas educacionais para o Ensino Médio. Brasília, DF: SEEDF, 2018a. Disponível em: <<http://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2018/05/Cole%C3%A7%C3%A3o-EM-Vol1-25jun18.pdf>> Acesso em: 10 maio. 2023.

DISTRITO FEDERAL. **Coleção Ensino Médio em debate: Textos para Discussão do Ensino Médio no Distrito Federal**. Volume 3: Projeto de Vida – um olhar para o estudante. Brasília, DF: SEEDF, 2018b. Disponível em: <<http://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2018/05/Cole%C3%A7%C3%A3o-EM-Vol3-25jun18.pdf>>. Acesso em: 12 maio. 2023.

FELICIO, Sílvio Célio. **Reforma do Ensino Médio e a Disciplina História: leituras sobre as repercussões da proposta da BNCC**. Dissertação (Dissertação em História) – UFG. Catalão, p.31, 2019. Disponível em: <http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/9973>. Acesso em: 10 maio. 2023.

FELIX, A. P.; BARTOLOZZI FERREIRA, E.; CALEGARI DOS SANTOS, K. O “novo ensino médio” no espírito santo. **Revista Trabalho Necessário**, v. 19, n. 39, p. 36-57. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/47157>. Acesso dia: 08 ago. 2023.

FERNANDES, D. Avaliações externas e aprendizagens dos alunos: uma reflexão crítica. **Linhas críticas**, [s. l.], v. 25, 2019. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1981-04312019000100603&script=sci_arttext. Acesso em: 27 nov. 2023.

FERRETTI, Celso João. A reforma do Ensino Médio e sua questionável concepção de qualidade da educação. **Estud. av. [online]**. 2018, vol.32, n.93, p.25-42. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/RKF694QXnBFGgJ78s8Pmp5x/?lang=pt&format=html>. Acesso em 24 Nov. 2023.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002

GONDIM, S. M. G. Grupos focais como técnica de investigação qualitativa: desafios metodológicos. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, [s. l.], v. 12, n. 24, p. 149–161, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/paideia/a/8zzDgMmCBnBJxNvfk7qKQRF/?lang=pt>. Acesso em: 3 mar. 2023.

ICE, INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO. **Modelo Pedagógico**. 1 ed. Recife: ICE, p. 43, 2015.

IMPRESA NACIONAL. **PORTARIA Nº 521, DE 13 DE JULHO DE 2021 - DOU - Imprensa Nacional**. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-521-de-13-de-julho-de-2021-331876769>. Acesso em: 27 nov. 2023.

LOPES, A. C. Itinerários formativos na BNCC do Ensino Médio: identificações docentes e projetos de vida juvenis. **Retratos da Escola**, [S. l.], v. 13, n. 25, p. 59–75, 2019. DOI: 10.22420/rde.v13i25.963. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/963>. Acesso em: 7 maio. 2023.

MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi. Questionário e entrevista na pesquisa qualitativa: Elaboração, aplicação e análise de conteúdo. São Paulo: Pedro e João, 2020.

MKT VIRTUAL. **Eixos estruturantes dos itinerários formativos do Ensino Médio: o que são? - Sistema Farias Brito de Ensino**. [S. l.], 2019. Disponível em: <https://blog.sistema.fb.com.br/eixos-estruturantes-dos-itinerarios-formativos-do-ensino-medio-o-que-sao/>. Acesso em: 6 dez. 2023.

PROTAGONISMO JUVENIL GUIA DE AÇÕES. [S. l.: s. n.], [s. d.]. Disponível em: <https://site.educacao.go.gov.br/files/ANEXO2-PROTAGONISMOJUVENIL-GUIADEACOES2022.pdf>. Acesso dia: 06. mai. 2023.

RAMOS, M. N.; FRIGOTTO, G. “Resistir é preciso, fazer não é preciso”: as contrarreformas do ensino médio no Brasil. **Cadernos de Pesquisa em Educação**, Vitória, v. 19, n. 46, p. 26-47, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/index.php/educacao/article/view/19329>. Acesso em: 18 mai. 2023.

RECOMEÇAR. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://www.to.gov.br/seduc/recomecar/178rjn2045li>. Acesso em: 25 nov. 2023.

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e Interdisciplinaridade**: o currículo integrado. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 1998.

SÁTYRO, Natália; SOARES, Sergei Suarez Dillon. **A infra-estrutura das escolas brasileiras de ensino fundamental: um estudo com base nos censos escolares de 1997 a 2005**. 2007.. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=A+infraestrutura+das+escolas+brasileiras+de+ensino+fundamental%3A+um+estudo+com+base+nos+censos+escolares+de+1997+a+2005&oq=A+infraestrutura+das+escolas+brasileiras+de+ensino+fundamental%3A+um+estudo+com+base+nos+censos+escolares+de+1997+a+2005&aqs=chrome..69i57.2222j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8>. Acesso em: 30 abr. 2023.

SILVA, F. P. DE A. A. Me dá um like aê: um relato de experiência sobre o papel das eletivas de base no Novo Ensino Médio em São Luís - MA. **Revista Saridh – Linguagem e Discurso**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 48–70, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/RevSaridh/article/view/30135>. Acesso em: 6 maio. 2023.

SÜSSEKIND, M. L. A BNCC e o “novo” Ensino Médio: reformas arrogantes, indolentes e malévolas. **Retratos da Escola**, [S. l.], v. 13, n. 25, p. 91–107, 2019. DOI: 10.22420/rde.v13i25.980. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/980>. Acesso em: 2 maio. 2023.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na educação: novas ferramentas para o professor na atualidade**. 7ª ed. São Paulo: Érica, 2007.

TOCANTINS (Estado). SEDUC, Secretaria da Educação do Estado do Tocantins. **Orientações pedagógicas para o currículo do novo ensino médio durante o 2º semestre**. Palmas-TO, 2022.

Disponível em: <https://central.to.gov.br/download/300134>. Acesso: 30 nov. 2023.

TOCANTINS. Secretaria da Educação e Cultura - SEDUC. **Documento preliminar Curricular para o Ensino Médio do estado do Tocantins**. 2022. Disponível em: <https://www.to.gov.br/seduc/documento-curricular-do-territorio-do-tocantins-dct-to-etapa-ensino-medio/4hdqnsji0uwt> Acesso em: 28 nov. 2023.

VASCONCELOS, J. C. *et al.* Infraestrutura escolar e investimentos públicos em Educação no Brasil: a importância para o desempenho educacional. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, [s. l.], v. 29, n. 113, p. 874–898, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/ij/ensaio/a/w9HwRXMQ3FVZ9fzJJKBgLLt/>. Acesso em: 1 mar. 2023.

Apêndice a — questionário-semiestruturado sobre as disciplinas eletivas submetido aos professores participantes.

Pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso em Licenciatura em Ciências Biológicas.

Sexo: () Feminino () Masculino

1 Formação Educacional (Marcar a última formação realizada)

- () Graduação.
- () Especialização.
- () Mestrado.
- () Doutorado.

2 Quantos anos trabalha na carreira educacional?

- () até 5 anos.
- () entre 5 anos e 10 anos.
- () mais de 10 anos..

3 Você está familiarizado com as mudanças propostas no Novo Ensino Médio, incluindo a introdução de disciplinas eletivas?.

- () Sim, estou completamente familiarizado(a).
- () Sim, tenho algum conhecimento.
- () Não, estou pouco familiarizado.
- () Não sei responder.

4 Na sua concepção, os planos repassados aos professores foram eficazes e sanaram todas as dúvidas a respeito do Novo Ensino Médio?

- () Muito eficaz.
- () Eficaz.
- () Neutro.
- () Ineficaz.
- () Muito Ineficaz.

5 Qual a disciplina eletiva você ministra ou ministrou?

6 Quais os critérios utilizados para montar um plano de aula para essa eletiva?

7 Na sua opinião, quão relevantes são as disciplinas eletivas para os alunos no contexto do Novo Ensino Médio?

- () Muito relevante.
- () Relevante.
- () Neutro.
- () Pouco relevante.
- () Irrelevante.

8 As eletivas ofertadas na escola variam a cada semestre? Caso sim, quais os critérios para a substituição?

9 Há disponibilidade de recursos financeiros para a adequação da escola às disciplinas eletivas e ao novo ensino médio?

- ☐ Sim.
- ☐ Não.
- ☐ Não se responder.

10 Você participou ativamente durante a criação das disciplinas eletivas ofertadas na sua escola?

- ☐ Sim.
- ☐ Não.
- ☐ Não se responder.

11 A BNCC fala a respeito da interdisciplinaridade, como trabalhou nas eletivas?

12 Você acredita que o modelo de currículo empregado no novo ensino médio vai ajudar os alunos a ingressarem com mais facilidade no mercado de trabalho e nas universidades?

- ☐ Sim.
- ☐ Um pouco mais.
- ☐ Não faz diferença.
- ☐ Não tenho certeza.

13 Como você percebe a integração das disciplinas eletivas com o currículo principal do Novo Ensino Médio.

- ☐ Muito bem integradas.
- ☐ Bem integradas.
- ☐ Neutro.
- ☐ Pouco integradas.
- ☐ Não integradas.

14 Como você observou o interesse dos alunos em relação às disciplinas eletivas em comparação com as matérias obrigatórias?

- ☐ Muito envolvidos
- ☐ Envolvidos.
- ☐ Neutro.
- ☐ Pouco envolvidos.
- ☐ Não envolvidos.

15 Você acredita que as disciplinas eletivas podem influenciar as escolhas de carreira dos alunos?

- ☐ Forte impacto.
- ☐ Algum impacto.
- ☐ Neutro.

- ☐ Pouco impacto.
- ☐ Nenhum impacto.

16 Quais desafios você identificou na implementação bem-sucedida das disciplinas eletivas no Novo Ensino Médio?

- ☐ Desafios significativos.
- ☐ Alguns desafios.
- ☐ Neutro.
- ☐ Poucos desafios.
- ☐ Nenhum desafio.

ANEXO A: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título do Projeto de pesquisa: NOVO ENSINO MÉDIO: ANÁLISE DAS DISCIPLINAS ELETIVAS NO COLÉGIO MILITAR DO ESTADO DO TOCANTINS DA UNIDADE VI – ANTONINA MILHOMEM. Pesquisadores

Responsáveis: Prof. Me. Jorlan Lima Oliveira e Maria Eduarda Lemos Pereira, acadêmica do curso de Ciências Biológicas.

Nome do participante: _____

Data de nascimento: _____

Convido(a) para participar do projeto de pesquisa que tem como título “**NOVO ENSINO MÉDIO: ANÁLISE DAS DISCIPLINAS ELETIVAS NO COLÉGIO MILITAR DO ESTADO DO TOCANTINS DA UNIDADE VI – ANTONINA MILHOMEM**” de responsabilidade dos pesquisadores Prof. Me. Jorlan Lima Oliveira e Maria Eduarda Lemos Pereira, acadêmica do curso de Ciências Biológicas.

Os riscos consistem em cansaço ou aborrecimento ao responder o questionário, desconforto, constrangimento ou alteração de comportamento. A aplicação do questionário poderá ser interrompido se houver desconforto por qualquer razão. Como medidas para minimização dos riscos, os participantes serão orientados sobre todas as etapas da pesquisa, caso venham sofrer desconforto será prestado toda esclarecimento necessário.

Os participantes não terão nenhuma despesa no decorrer da pesquisa e poderão retirar sua concordância na continuidade a qualquer momento. Não há nenhum valor econômico a receber ou a pagar aos voluntários pela participação.

As informações e materiais obtidos nesta pesquisa não poderão ser utilizados para outras finalidades que não sejam neste estudo.

Qualquer dúvida, pedimos a gentileza de entrar em contato com Jorlan Lima Oliveira, telefone: (63) 99989-2264, e-mail: jorlan.oliveira@ifto.edu.br, orientador responsável pela pesquisa, além da pesquisadora Fabíola da Silva Santos, aluna do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFTO-Campus Araguatins.

Eu, _____, RG nº _____

declaro ter sido informado e concordo em ser participante do Projeto de pesquisa acima descrito.

Araguatins, _____ de _____ de 20____.

Assinatura do participante ou responsável

